

## **POLÍTICAS EDUCACIONAIS: UMA REFLEXÃO SOBRE A EDUCAÇÃO NO BRASIL**

Jaciele Hosana Santos da Silva (1); Ayrton César Borba (1); Ayrton Belarmino Alves dos Santos (2); José Jefferson da Silva (4).

*Universidade federal de Pernambuco (UFPE); E-mail: [jacihosana@hotmail.com](mailto:jacihosana@hotmail.com)*

*Universidade federal de Pernambuco (UFPE); E-mail: [ayrtoncesar2015@gmail.com](mailto:ayrtoncesar2015@gmail.com)*

*Universidade federal de Pernambuco (UFPE); E-mail: [ayronsantos9@gmail.com](mailto:ayronsantos9@gmail.com)*

*Universidade federal de Pernambuco (UFPE); E-mail: [jef3ferson@hotmail.com](mailto:jef3ferson@hotmail.com)*

### **Introdução**

Ao longo do tempo o país passou por várias transformações no que tange a sociedade e a educação. Os mais diversos governos que passaram pelo Brasil deixaram suas contribuições, seja estas positivas ou negativas. O presente trabalho apresenta uma pesquisa proposta em sala, na disciplina de políticas educacionais, no curso de matemática – licenciatura da Universidade Federal de Pernambuco, que busca explanar de forma breve e concisa o papel social da educação atualmente e responder a seguinte pergunta: Quais as percepções de interferências/influências do governo na Educação, sentida por agentes educacionais (gestor e professor) em escolas do interior de Pernambuco?

A educação é “condição para a emancipação social e deve ser concebida numa perspectiva democrática e de qualidade [...]” (OLIVEIRA, 2009, p. 238). Ou seja, a educação é um reflexo das transformações sociais e precisa ter objetivos educacionais que atenda a democratização da educação.

O sistema educacional brasileiro passou por muitas reformas. No período de FHC, estas reformas foram de caráter excludente pois foram contrárias à muitos direitos garantidos pela constituição, com princípios da economia privada, estas reformas desfavorecia a grande massa popular e garantia o acesso à educação à elite brasileira.

Ao final do governo FHC, é possível considerar que a educação nacional se encontrava em um quadro de (des) sistematização, para designar uma orientação de governo na contramão do que se pode considerar um sistema, ou seja, uma organização da educação nacional fragmentada, segmentada, flexível e dispersa, o que não contribuiu para estabelecer bases de

cooperação, integração e coesão entre os entes federativos e menos ainda entre os indivíduos na sociedade. (OLIVEIRA, 2011, p. 327).

Em relação ao governo FHC, o governo Lula estabeleceu mudanças importantes no que se refere à políticas educacionais. Estabeleceu políticas como o Fundeb (Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e Valorização dos Profissionais da Educação), o ProUni (Programa Universidade para Todos) e o Reuni (Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federal). Caracterizando um governo de políticas assistencialistas e compensatórias visando os mais pobres, o governo Lula expandiu o acesso ao ensino superior, construindo mais universidades públicas. Além disso, foi aprovada a lei do peso salarial dos professores e criado o FUNDEB - Fundo de manutenção e desenvolvimento da educação básica e valorização dos profissionais da educação.

## **Metodologia**

Visando entender a função social da educação e os desafios da escola pública, buscamos entender o percurso histórico da educação e a importância das políticas educacionais. Para isto, foi feita uma pesquisa qualitativa com duas pessoas da área da educação, um professor da rede estadual de ensino, com 12 anos de experiência no cargo, no município de São Caetano-PE e uma ex-secretária da educação, com 14 anos de experiência no cargo, no município de Cumaru-PE. O critério de escolha foi por ambos terem conhecimento e familiaridade com os dois contextos sociais. Tanto na área de gestão que é o caso da Secretaria, como no contexto da sala de aula que é o caso do Professor. Dessa forma foi possível fazer uma análise mais ampla do meio educacional.

Os entrevistados responderam a um questionário que abordava os principais pontos do percurso histórico da educação brasileira durante o governo FHC e Lula. Da entrevista analisamos a opinião dos entrevistados acerca de como eles avaliam os dois governos já citados, em relação as políticas educacionais votadas para os seus municípios.

Foram entrevistadas pessoas com cargos diferentes porque pressupomos que cada entrevistado teria sua concepção de educação, pois apesar de ambos pertencerem a comunidade escolar, a função do gestor é a de planejar, organizar e dar direção ao trabalho escolar, ou seja, o gestor está mais relacionado em funções extraclasse. Já o professor tem a função de ensinar e construir o conhecimento, seu trabalho é diretamente com os alunos. Ambas as cidades dos entrevistados são cidades pequenas do agreste de Pernambuco.

## Resultados e discussão

Perguntamos a gestora “Como você avalia o período do governo Lula em relação às políticas educacionais voltadas para os municípios?” e a resposta foi a seguinte:

O período do governo Lula 2003-2010 foi um período de grandes avanços para os municípios, haja vista, muitos programas educacionais tornaram-se políticas públicas. Houve um grande avanço nos documentos norteadores das políticas públicas e nas formações para gestores e educadores, também muitos equipamentos importantes foram entregues aos municípios, entre eles creches, escolas rurais, quadras esportivas, ônibus, e computadores, não podemos esquecer as bibliotecas disponibilizadas pela biblioteca nacional um grande acervo em obras e equipamentos.

Perguntamos ao professor “Como você avalia o governo FHC e governo Lula em relação a educação?”

Nos Governos de FHC teve seu primeiro marco na educação com a LDB em 1996 que trouxe uma maior conotação e seguridade jurídica no que tange a educação brasileira, pois muitos dispositivos foram renovados isso também devido a constituição de 1988 que trouxe garantias de direitos e teve também a criação do FUNDEF. No entanto, não houve nada mais além disso em termo da reestruturação da educação não houve nenhuma emancipação universitária. Enfim esse governo só teve esses dois pontos positivos. Já no governo Lula houve a ampliação do FUNDEF que passou a se chamar de FUNDEB e a criação da lei do piso salarial para os professores, ao contrário de FHC, lula fez uma forte expansão das universidades e institutos federais e aumentou os recursos financeiros voltados para educação. Eu diria que o governo lula foi muito mais importante no quesito educação do que o governo FHC.

Como pode-se observar a partir dessas perguntas, o que foi visto em sala de aula com leituras dos texto-base e discussões sobre percurso histórico da educação durante os governos de FHC e Lula condiz com as experiências dos entrevistados.

## Conclusões

A partir das repostas e do referencial teórico utilizado na pesquisa, percebemos que a educação pública ao longo do tempo sofreu várias mudanças significativas. Nota-se que houve ampliação e criação de novas políticas públicas e investimentos na educação superior com criação de universidades públicas. Todavia, percebemos uma defasagem na educação básica que precisa ser analisada e repensada no que diz respeito a formação do indivíduo enquanto um ser crítico e transformador da sociedade. A educação, portanto, tem o seu papel extremamente importante na formação da sociedade. Uma vez que é ela que possibilita as transformações sociais. Fazendo com

que o cidadão tenha a capacidade de reivindicar todos os direitos que o pertence. Diante de um sistema capitalista, a educação precisa repensar o seu papel, para que a mercantilização do conhecimento, a lei do acúmulo venha a ser dissolvida das escolas. Pois uma educação focada na elevação de mercado, fará do homem, um ser competitivo. Já uma educação estabelecida no seu verdadeiro papel, fará do homem, um ser social.

### **Referências**

OLIVEIRA, J. F. A função social da educação e da escola pública: tensões, desafios e perspectivas. In: FERREIRA, Eliza Bartolozzi; OLIVEIRA, Dalila Andrade. (Orgs.). **Crise da escola e políticas educativas**. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2009.

OLIVEIRA, D. A., Das Políticas de Governo à Política de Estado: reflexões sobre a atual agenda educacional brasileira. In: **Educação e Sociedade Campinas, Centro de Estudo Educação e Sociedade** (CEDES), v. 32, n. 115, p. 323-337, abr.— jun., 2011.